

RESUMO - SAÚDE

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DE CRIANÇAS COM AUTISMO EM CENTRO SANTARÉM, PARÁ

Lucas Gabriel De Araújo Marcião (lucasgabrielaraujomarciao90@gmail.com)

Ellen Hevellem Silva Viana (ellenviana13@hotmail.com)

Maiara Silvana Salgado Batista (maiarasilvana@hotmail.com)

Sâmela Patrícia De Sousa Assis (samelaassis58@gmail.com)

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado como um distúrbio do neurodesenvolvimento que afeta o contato social, a interação social e o comportamento. A etiologia do TEA ainda permanece desconhecida, porém, sabe-se que fatores genéticos, biológicos e ambientais contribuem para a sua manifestação, configurando-se como um transtorno de causas multifatoriais. Devido às dificuldades de comunicação e interação social presentes no TEA, as alterações sensoriais muitas vezes não são percebidas nas crianças com autismo. Indivíduos com TEA apresentam ao longo da sua vida dificuldades na percepção, integração e modulação de suas respostas a estímulos sensoriais diários, ou seja, respondem aos estímulos sensoriais de forma diferente, uma vez que não conseguem modular esses estímulos no sistema nervoso central. Isso explicaria o fato de algumas crianças com TEA terem fascínio por objetos que rodam luzes, resposta de medo a sons ou texturas específicos, cheiro ou toque excessivos de objetos, podendo haver um aumento ou diminuição desses estímulos. **Objetivo:** Avaliar as características clínicas e epidemiológicas de crianças TEA atendidas em Centro Especializado

no município de Santarém-Pará. Metodologia: Este estudo faz parte de uma pesquisa maior denominada: Avaliação multifatorial de crianças e cuidadores familiares no contexto do Transtorno do Espectro Autista aprovado pelo comitê de ética conforme CAAE nº 60557422.0.0000.5193. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal, com análise quantitativa dos dados realizada no Centro especializado –Casa Azul. A amostra foi composta por 14 crianças com diagnóstico de TEA, de ambos os gêneros. Tendo como critério de inclusão a assinatura dos pais no Termo de consentimento livre esclarecido. Os dados sobre o perfil das crianças foram obtidos através de um Formulário semiestruturado construídos pelos autores. Resultado e Discussão: Os resultados foram obtidos a partir da participação de 14 crianças sendo que 92,9% eram do gênero masculino correspondendo a 13 indivíduos e somente uma criança do gênero feminino correspondendo a 7,1%. Foi evidenciada a presença de dificuldade de interação social (71,4%) e comunicação (71,4%). Além de falar palavras sem forma frases (50,0%), uma pequena parcela apresenta problemas psicológicos e relacionados ao sono. Mas a grande parte faz o uso de medicamentos. Os dados demonstram resultados significativos para o gênero, da criança, presença estereotípias (78,6%), hipersensibilidade (85,7%), com hiperatividade (92,9%) e a não presença de automutilação na maioria (78,6%). Considerações finais: Os achados do presente estudo demonstram que os indivíduos com TEA atendidas na casa azul apresentam as principais características dos comportamentos das crianças com autismo em um centro especializado em autismo do município de Santarém-PA, proporcionando que intervenções e ações consigam ter dados para realizar com eficácia o direcionamento do tratamento das crianças